



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB PRIMEIROS PASSOS NA DOCÊNCIA: A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO EMANCIPATÓRIA

Rebeca Melo de Andrade;  
Nádia Jane de Sousa

### **Programa de Monitoria**

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

### **INTRODUÇÃO**

A monitoria foi oficialmente estabelecida no Brasil pela Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que regulamentava as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Mais tarde, essa lei foi substituída pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 2005), a qual define as diretrizes educacionais atualmente vigentes. A monitoria desempenha um papel crucial no desenvolvimento acadêmico, oferecendo aos estudantes a oportunidade de aprofundar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas, além de ser uma experiência inicial no exercício da docência, contribuindo para a construção da identidade profissional desde os primeiros estágios da formação.

O presente resumo expandido visa relatar as vivências práticas e teóricas obtidas na monitoria da disciplina de Organização e Prática da Educação Infantil (OPEI), componente obrigatório do curso de Pedagogia do campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Dentre as experiências relatadas, destacam-se quatro principais: as dinâmicas realizadas antes de cada aula, baseadas nos textos teóricos previamente indicados; uma oficina de literatura, que incentivou a reflexão crítica dos alunos sobre as práticas educativas, uma visita à uma instituição de Educação Infantil na cidade de João Pessoa e as apresentações sobre temas relevantes como Gênero e Educação, Inclusão e Educação, e Educação Étnico-racial.

### **METODOLOGIA**

Para a construção deste trabalho, serão apresentadas as práticas pedagógicas realizadas ao longo dos períodos 2023.2 e 2024.1. Todas as aulas contaram com a presença da professora, Nádia Jane de Sousa, e da monitora bolsista, Rebeca Melo de Andrade.

Durante os períodos anteriormente citados, a monitora acompanhou as atividades desenvolvidas com as/os alunas/os da disciplina de OPEI, participando ativamente, junto à docente, no planejamento e elaboração das aulas e atividades. A monitoria também teve como finalidade complementar o ensino em sala, esclarecer dúvidas das/os estudantes, propor exercícios teóricos e práticos, além de outras atividades que visavam o aprimoramento da aprendizagem e o melhor desempenho das/os discentes na disciplina. Foram realizadas aulas expositivas-dialogadas, oficina de literatura com a presença das crianças da Brinquedoteca, dinâmicas (especialmente no início das aulas), para introdução do tema a ser discutido, como também, diversas atividades em grupo, com destaque para as apresentações, com discussões de temas como Gênero e Educação na Educação Infantil (EI), Inclusão e Educação na EI, e Educação Étnico-racial na EI, além de uma visita à uma instituição de Educação Infantil na cidade de João Pessoa/PB.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Beltran (1996), reconhece que o papel do Ensino Superior não é apenas repassar ao aluno conhecimentos teóricos e científicos. Vai além, quando se torna responsável por proporcionar a aprendizagem como um processo mais amplo. Desse modo, acredito que as vivências dentro da monitoria proporcionaram uma melhora significativa em minha prática como futura pedagoga. A experiência da oficina de literatura foi importante para meu desempenho enquanto contadora de histórias; a turma, ao apresentar para as crianças da Brinquedoteca, utilizaram-se de leitura, dramatização e cantorias, buscando o entendimento que a literatura infantil é uma linguagem, que retrata o mundo, o ser humano e a vida por meio da palavra (Coelho, 2000).

Indo além, as dinâmicas antes de cada aula buscaram introduzir a aula de modo divertido e leve. Desse modo, as atividades, desde jogos tradicionais à dança enquanto expressão corporal, possuía intencionalidade pedagógica. A visita à uma instituição de Educação Infantil, foi de grande relevância, já que foi possível relacionar a teoria com a prática pedagógica no chão da escola. Não menos importante foram as discussões em grupos sobre temas como Gênero e Educação na Educação Infantil (EI), Inclusão e Educação na EI, e Educação Étnico-racial na EI. Nessas apresentações, orientamos aos grupos para o uso de formas lúdicas e criativas nas exposições, surgindo assim júris simulados, rodas de conversas, brincadeiras e contações de histórias.

Essas diversas experiências contribuíram significativamente para a construção do meu olhar pedagógico. As atividades realizadas, tanto no ambiente teórico quanto prático, fortaleceram minha capacidade de planejar e executar ações pedagógicas que incentivam o pensamento crítico, a inclusão e a participação ativa. Assim, os resultados alcançados demonstram que a monitoria não só aprimorou minhas habilidades docentes, como também ampliou minha visão sobre a importância de métodos criativos e inclusivos para a formação de uma educação mais humanizada e transformadora.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pesquisas sobre a socialização docente indicam que a formação de uma/um professora/or não se restringe aos programas formalmente estruturados para esse propósito, como mestrado ou doutorado; esse processo ocorre ao longo de toda a vida do docente e de suas diversas experiências acadêmicas (Nunes, 2001). Acredito assim, que minha experiência enquanto monitora de OPEI marcou profundamente a Professora que irei ser, tornando-me uma profissional didática, humana e lúdica, que busca sempre outras formas de ensino, indo além de apenas repassar conhecimentos, mas os trocando e experimentando com as/os discentes. Considero então, que o principal e mais importante papel da monitoria é o de fornecer, dentro da academia, uma experiência docente emancipatória, que encoraja a autonomia das/os estudantes e incentiva a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, contribuindo diretamente para o desenvolvimento contínuo e transformador da educação.

## **REFERÊNCIAS**

BELTRAN, Jesús. (1996). Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la instrucción. In J. Beltran & C. Genovard (Eds.), *Psicología de la instrucción: variables y procesos básicos* (v. 1 pp.19-86). Madrid: Síntesis/Psicología.

BRASIL. Senado Federal. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, DF, 2005.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. São Paulo: Editora Moderna, 2000.

NUNES, João Batista Carvalho. *A socialização do professor: as influências no processo de aprender a ensinar*. 2001. 835p. Santiago de Compostela, 2001. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Facultad de Ciencias de la Educación, Universidad de Santiago de Compostela.

